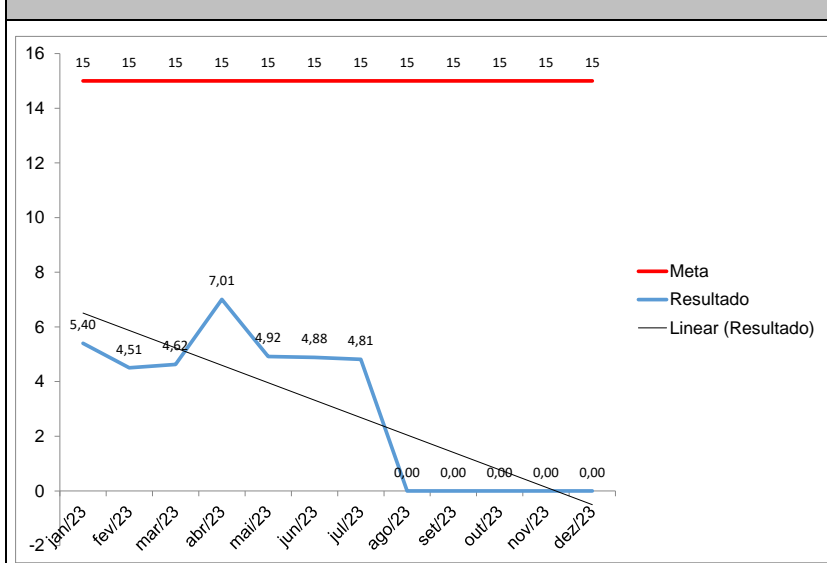


Hospital Estadual Getúlio Vargas		Unidade de Medida	Lesão por Pressão/ 100 pacientes internados
Perspectiva	Diretriz	Fonte dos Dados	
Processos.	Mensurar a qualidade da assistência prestada ao paciente	Planilha de Indicadores	
	Objetivo Monitorar o perfil de pacientes da unidade e a eficácia das ações implementadas para a prevenção das Lesões por pressão, com foco na segurança do paciente		
Meta	Indicador	Forma de Medição (cálculo)	
2,5	Incidência de casos de Lesão por Pressão	$\frac{\text{Nº de pacientes internados com Lesão por pressão}}{\text{Número de pacientes internados do período}} \times 100$	



Periodicidade de Avaliação	Mensal
Área Responsável	Enfermagem
Responsável pela Coleta de Dados	Enfermeiros Assistenciais
Responsável pela Análise de Dados	Coordenadores de Enfermagem e Gerente de Enfermagem
Referencial Comparativo	-
Versão	1
Última Atualização	07/08/2023

Definição: Relação percentual entre o número de pacientes que desenvolveram novos casos de Lesões por pressão durante a internação e o número de pacientes-dia de determinado período.
2.1 Pacientes que desenvolveram novos casos de lesão por pressão: Pacientes que durante a internação desenvolver lesão localizada na pele e/ou no tecido ou estrutura subjacente, geralmente sobre uma proeminência óssea, resultante de pressão isolada ou de pressão combinada com fricção e/ou cisalhamento. São consideradas as lesões em qualquer um dos estágios de desenvolvimento.
2.2 Paciente-dia: Unidade de medida que representa a assistência prestada a um paciente internado durante um dia hospitalar. O dia da saída só será computado se a saída do paciente ocorrer no mesmo dia da internação.
2.3 Não considerar: Lesões por pressão já existentes na data da internação do paciente

No mês de **julho** registramos um total de **48 pacientes internados com Lesão por Pressão**, num universo de **997 pacientes internados no período** (25 pacientes adquiriram as LPPs na nossa unidade e 23 pacientes foram admitidos de outras unidades de saúde ou da residência com a lesão instalada). Em comparação ao mês de junho, obtivemos uma **redução de 4% em relação ao número absoluto de pacientes com lesão** (50 pacientes em junho e 48 em julho).

Os 25 pacientes que desenvolveram novas LPP, foram registrados nos seguintes setores:

- CTIs - 16 eventos para 79 pacientes internados no período;
- Ortopedia - 05 eventos para 90 pacientes internados no período;
- Clínica Médica - 03 eventos para 53 internados no período;
- Emergência Ad (sala amarela) - 01 evento para 101 internados no período;

Ao analisarmos o indicador no que tange aos novos casos de LPP (25), observamos um aumento de 4,17% no número de pacientes no período quando comparamos ao mês de junho (24 para 25). Quanto ao risco pela escala de Braden, **14** pacientes apresentavam risco muito elevado para o desenvolvimento das lesões (Braden entre 6 e 9); **06** apresentavam risco elevado (Braden entre 10 e 12); **02** apresentavam risco moderado (Braden 13 e 14) e **03** com risco baixo (Braden entre 15 e 18). Dos 25 pacientes, 17 faziam uso de drogas vasoativas e apresentavam instabilidade hemodinâmica ao manuseio prejudicando as mudanças de decúbito (pacientes dos CTIs Ad e sala amarela). As demais lesões desenvolvidas ocorreram devido à resistência dos pacientes às mudanças de decúbito devido a dor intensa / resistência (06 pacientes), e também à falha nas alternâncias de decúbito a cada 2 horas, conforme o protocolo institucional (02 pacientes). Das lesões adquiridas em nossa unidade, **04 eram de estágio I**, as outras **21 eram de estágio II**, onde percebemos ainda dificuldade para identificar precocemente as lesões de primeiro estágio. Outro ponto importante a ser observado, se refere a classificação dos pacientes sob o ponto de vista do cuidado, que retrata o grau de dependência da assistência de enfermagem através do score de Fugulin, onde tivemos um número expressivo de pacientes que demandam muitas horas de assistência direta, refletindo a complexidade do cuidado. A soma de pacientes com elevado grau de dependência foi de **64,58%**, sendo Cuidados de alta dependência 33,11%, Cuidados Semi-intensivos 12,02% e Cuidados Intensivos 19,45%.

Com relação aos desfechos dos pacientes que apresentaram novos casos de LPP, informamos:

- 05 pacientes receberam alta;
- 14 pacientes continuam internados (até o dia da análise);
- 06 pacientes evoluíram a óbito, contudo, sem associação às LPPs (sem protocolos de sepse de foco cutâneo e sem score News aberto);

Com relação aos pacientes admitidos com as LPPs já instaladas, registramos 23 casos em nosso hospital oriundos das residências e de outras unidades de saúde (no mês anterior foram 26 pacientes). Estas LPPs são monitoradas e tratadas de acordo com o protocolo institucional. Como não temos gerenciamento sobre as mesmas, realizamos orientações aos familiares quanto a prevenção, cuidados com a pele e lesões. O Monitoramento das admissões no que tange às avaliações das integridades cutâneas com objetivo de evitar a subnotificação dos eventos de LPP, continua sendo realizado, onde constantemente desenvolvemos treinamentos com foco em prevenção e avaliação da pele.

As lesões por pressão são multifatoriais e exigem dos gestores medidas de contenção, impedindo o surgimento das mesmas, contudo, as condições clínicas dos pacientes tem impactado diretamente no plano terapêutico de Enfermagem e nos principais cuidados como a mudança de decúbito a cada 2 horas. A mitigação destes eventos, continua sendo um grande desafio para as lideranças envolvidas no processo do cuidado. Considerando a série histórica, a tendência deste Indicador é manter-se favorável para o próximo mês.

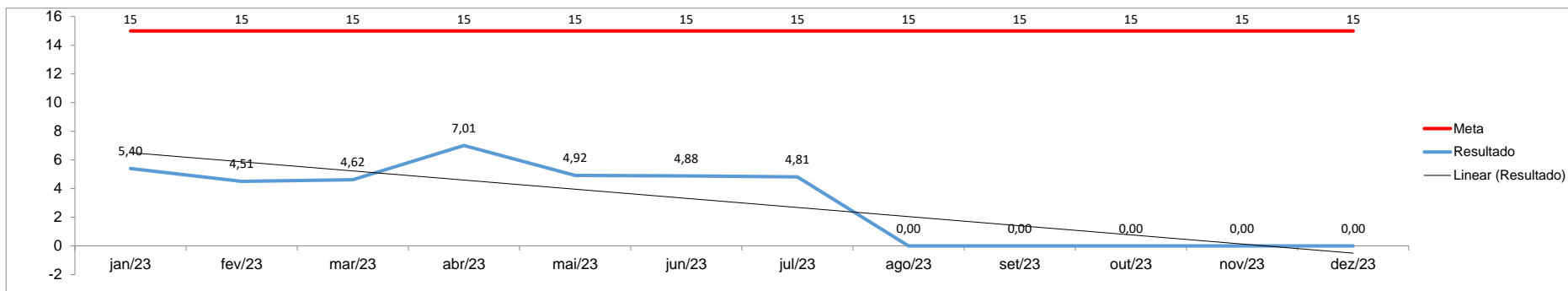
Ação de Melhoria

- 1- Manter o monitoramento das alternâncias de decúbito a cada 2 horas;

Compilação de dados - Indicador

Indicador: Incidência de casos de Lesão por Pressão

	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	Resultado
Metas: 15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	
Nº de pacientes internados com Lesão por pressão x100	56	43	53	77	53	50	48						380
Número de pacientes internados do período	1037	954	1146	1099	1078	1024	997						7335
Fórmula: Dividir numerador pelo denominador e multiplicar por 100	5,40	4,51	4,62	7,01	4,92	4,88	4,81	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	



Anexos:



Governo do Rio de Janeiro
Secretaria Estadual de Saúde
Hospital Estadual Getúlio Vargas

Anexos: